

POSSE DO CONSELHEIRO

Paladini é o novo representante da categoria

Jucélio Paladini foi empossado conselheiro da CASAN em 19 de julho. Eleito pelos/as trabalhadores/as da empresa, Paladini levará ao conselho a experiência de mais de vinte anos como sindicalista, período em que tem concentrado os esforços na defesa da categoria e do saneamento catarinense.

Em seu discurso de posse, Paladini disse reconhecer a função que assume como política e não apenas burocrática. "Sozinho, um conselheiro não resolve os problemas, mas quem me conhece sabe que busco sempre fazer do 'limão uma limonada'", afirmou.

A posse foi prestigiada pelos servi-

dores e por diversas lideranças dos movimentos sociais e sindicais, como os representantes da União dos Negros pela Igualdade (UNEGRO), União Catarinense de Estudantes (UCE), Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário/SC (Sinjusc), União Brasileira de Mulheres (UBM), Central Única dos Trabalhadores (CUT), o representante dos trabalhadores no Conselho de Adm. da Celesc, Arno Gugner e a vereadora da capital, Angela Albino (PCdoB).

Paladini também destacou a importância da participação de Ricardo Mattei na chapa eleita e solicitou ao Conselho de Administração que o companheiro também possa parti-



Jucélio Paladini e Ricardo Mattei

cipar das reuniões. Conselheiro e suplente têm mandato até 2009.

FOTO: Ana Claudia Araujo

Lutas Nacionais

15 DE AGOSTO

Dia Nacional de Mobilização

O SINTAE irá participar da caravana à Brasília e está disponibilizando recursos para cinco trabalhadores/as. Os interessados devem entrar em contato com o dirigente Mário Dias pelos telefones (48) 3224-3868/ 9925-9427, até o dia 11 de agosto. Lutamos por:

- Manutenção do veto do Presidente Lula à Emenda 3;
- Redução dos juros e do superávit primário;
- Retirada imediata do PL 01/2007;
- Direito Irrestrito de Greve e Contra o Interdito Proibitório;
- Garantia da negociação coletiva no serviço público e respeito total à organização dos trabalhadores;
- Previdência Pública universal com ampliação de direitos;
- Fim do fator previdenciário;
- Contra o PL das Fundações Estatais de direito privado;
- Valorização da Educação Pública;
- Reforma Agrária e Incentivos à Agricultura Familiar;
- Redução da jornada de trabalho;
- Aumento real de salário;
- Recuperação das perdas das aposentadorias.

PLEBISCITO POPULAR DE 1º A 7 DE SETEMBRO
Campanha Nacional pela anulação do leilão de privatização da Companhia Vale do Rio Doce

A Vale do Rio Doce foi leiloada em 1997, período em que governo do ex-presidente da República, Fernando Henrique Cardoso (PSDB), encabeçou uma política que foi responsável pela privatização de aproximadamente 70% do patrimônio nacional. A Vale, avaliada em R\$ 92 bilhões, foi vendida por pouco mais de R\$ 3 bilhões.

Um documentário sobre o pro-

cesso de privatização da Companhia Vale do Rio Doce está disponível na internet. O filme pode ser assistido no site do Youtube e está dividido em três partes intituladas "A história da Vale", "A Campanha a Vale é nossa!" e "A Vale e a questão indígena".

A Vale é de todos os brasileiros!

MOVIMENTO SINDICAL

Vários sindicatos já não estão mais filiados à Central Única dos Trabalhadores (CUT). Há descontentamento em diversas categorias, em relação a hegemonia de um grupo que permanece no controle da CUT desde a sua fundação. Como deixou de ser uma

organização democrática e plural, já não é capaz de aglutinar, de forma ampla, as mais variadas forças. Por essas razões, é provável que a Corrente Sindical Classista (CSC), em que militam vários dirigentes do SINTAE, desfilie-se da Central Única dos Trabalhadores.

FUCAS

O SINTAE protocolou um recurso contra decisão judicial que estendia o mandato da atual diretoria da FUCAS e determinava a apresentação de um novo estatuto, mudando o objeto da fundação.

CONEXÃO

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores em Saneamento de SC - Filiado à FNU/CUT - Edição Nº 150 - Agosto/2007.

Todas as fichas na luta contra a privatização do saneamento

Entre várias ações do SINTAE que repercutiram nos últimos anos está o modelo de Gestão Compartilhada, desenvolvido pelo SINTAE em 2003 implantado em Indaial no mesmo ano, hoje serve de exemplo positivo para outras cidades.

O Jornal da Água também foi um

grande instrumento na luta contra as privatizações. O sindicato realizou palestras, debates, panfletagens em vários municípios do Estado e a nível nacional.

Através dos Projetos de Lei que proíbem a privatização da água, e aprovado em diversas Câmaras

Municipais, o SINTAE mais uma vez venceu diversas batalhas em favor da categoria, da população e de um serviço público e de qualidade.

O sindicato aposta todas as suas fichas na renovação das concessões dos serviços de saneamento básico em nosso Estado.

Florianópolis renova com a CASAN

Florianópolis renovou contrato com a CASAN por 20 anos. A assinatura do termo aconteceu dia 18 de julho, no Teatro Álvaro de Carvalho. A decisão de renovação é fruto de quase três anos de ampla articulação do SINTAE e do empenho de vários atores sociais, entre eles, sindicatos, movimentos sociais e populares, diretoria da CASAN, Câmara de Vereadores, Executivo Municipal, Estadual, entre outros.

Foram necessárias centenas de reuniões, inserções na mídia, mobilizações e audiências públicas, para que junto com a categoria e

a sociedade o saneamento básico continuasse público na capital. Através de articulações do sindicato, a Câmara Municipal aprovou projeto proposto pela vereadora Ângela Albino (PCdoB) garantindo que o sistema não fosse privatizado.

"Tivemos oportunidade de levar a discussão para a sociedade, mostrando à população que o sistema público é fundamental para que todos/as tenham acesso a água e saneamento. Hoje podemos comemorar a renovação da concessão", lembra o presidente do SINTAE, Odair Rogério da Silva.



Autoridades reunidas na mesa para assinatura do contrato com a CASAN por mais 20 anos

Garantir os trabalhadores/as na CASAN e levar qualidade à população foi o lema do SINTAE nesse processo. Parabéns a todos/as que se engajaram nesse processo. A luta continua.

FOTO: Ana Claudia Araujo

Assembléia Estadual dia 14/08 (terça-feira)

No dia 14 de agosto o SINTAE realizará Assembléia Estadual em Florianópolis. Todos/as os/as trabalhadores/as estão convocados a comparecer neste momento decisivo para nossa categoria. Iremos discutir os rumos da Campanha Salarial, a formação da Comissão Eleitoral para as próximas eleições do sindicato, bem como a alteração do estatuto do SINTAE. A nossa

unidade é fundamental para vencer essas batalhas.

14h - Pauta: Discussão e deliberação sobre alteração do Estatuto do SINTAE

15h - Pauta: 1. Eleição da Comissão Eleitoral para renovação da diretoria do SINTAE
2. Discussão e deliberação sobre

calendário eleitoral do SINTAE

15h30min - Pauta: Discussão e deliberação sobre os rumos da Campanha Salarial 2007/2008

A Assembléia Estadual será realizada na Sede da ASCAN, Ponta do Leal - Estreito/Fpolis.

EXPEDIENTE

CONEXÃO é o Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Água e Esgoto de Santa Catarina
Av. Mauro Ramos, 502 Centro - Fpolis - SC - Cep:88020-301 Fone/Fax **48 3224 3868 - site: www.sintae.org.br - e-mail: sintae@sintae.org.br
Textos e diagramação: Compromisso Comunicação. Conselho Editorial: Américo dos Santos Filho, Mário Dias e Odair Rogério da Silva.

Água não é mercadoria! Privatizá-la é crime!

A municipalização abriu caminho para a privatização da água em diversas cidades do Estado. É a lógica do lucro sobre um bem essencial à vida. Em todos os municípios que o SINTAE conseguiu aprovar o Projeto de Lei

contra a privatização da água, os serviços não foram municipalizados. Em 2007 em mais de 70 cidades vencem as concessões dos serviços.

Acompanhe nossas batalhas pelo Estado:

Turvo

O contrato de prestação de serviços da CASAN com a prefeitura venceu em 2006 e foi prorrogado por duas vezes. A intenção do prefeito José Brina Tramontim (PP) é clara: municipalizar os serviços de água e esgoto, mas a sua vontade esbarrou na Câmara de Vereadores. O projeto enviado pelo prefeito para a criação do Serviço Autônomo de Água e Es-

goto (SAMAE), foi vetado por cinco votos a quatro. O prefeito enviou projeto em 14/06/07 para prorrogação do contrato com a CASAN até 2008 e pode ser votado nas próximas semanas. O SINTAE está articulando com os movimentos sociais, religiosos, escolas, imprensa, associações de moradores e toda a população de Turvo para lutar contra a municipalização/ privatização.

Guaramirim

Mais uma infeliz liminar judicial expedida pela juíza Karen Francis Schubert Reimer, no dia 18 de maio de 2007, determinou que a CASAN entregasse o sistema para o município de Guaramirim, no norte do Estado. A assessoria jurídica da empresa entrou com recurso. A municipalização vem sendo defendida pelo prefeito Mário Sérgio Peixer (DEM), que ironicamente é funcionário licenciado da CASAN. Nos últimos anos, o SINTAE tem travado intensa luta para que o município permanecesse no sistema CASAN, mas, infelizmente, por decisão judicial, a prefeitura já assumiu o sistema.

esteve presente o engenheiro sanitário e consultor Volnei Beckauser, que defende a municipalização. O modelo de Gestão Compartilhada aplicado em Indaial também foi apresentado. No entanto as opiniões ficaram divididas. O SINTAE propôs outra Audiência Pública para discutir o saneamento básico na cidade.

Navegantes

A Segunda Câmara de Direito Público determinou a devolução dos bens à CASAN em Navegantes, no Vale do Itajaí. Em setembro 2005, uma medida cautelar expedida pela justiça havia transferido as instalações e os equipamentos de propriedade da empresa à prefeitura. A nova decisão extingue a ação cautelar, possibilitando que a CASAN retome o sistema.

São José do Cedro

No dia 29 de maio o prefeito municipal de São José do Cedro, no Oeste catarinense, José Zanchett (PP), realizou uma Audiência Pública com o objetivo de municipalizar o saneamento. Na audiência estiveram presentes os diretores do SINTAE Antônio Dalpasquale de São Miguel do Oeste, Carlos Antohaki de Chapecó e Odair Rogério da Silva, presidente do sindicato, e pela CASAN Luiz Alberto Guedert – Beбето e Paulo Oscar Christ. A CASAN foi impedida de apresentar um vídeo do modelo de

Urubici

O SINTAE conquistou o apoio de vários vereadores para a renovação da concessão em Urubici durante sessão na Câmara em 25 de junho. O contrato entre a CASAN e a prefeitura venceu há mais de um ano. O prefeito Antônio Zilli (PSDB) e alguns secretários têm manifestado à imprensa local intenção de não renovar a concessão. Em suas manifestações, os dirigentes Jucélio Paladini e Elvino Rodrigues da Rosa falaram sobre os efeitos da municipalização e da conseqüente privatização dos serviços. Eles entregaram cópia de projetos aprovados em outras câmaras de vereadores que impedem a privatização da água. O modelo de Gestão Compartilhada, experiência positiva comprovada, também foi apresentado pelo SINTAE aos parlamentares. O sindicato disponibilizou um CD contendo informações sobre o tema, além de exemplares do JORNAL DA ÁGUA. A Câmara deve promover em breve uma Audiência Pública para estimular a participação da população. No dia 26 de junho os diretores do SINTAE estiveram com o prefeito em processo de negociação.

Gestão Compartilhada de Indaial. Na oportunidade, Luiz Alberto Guedert fez a entrega oficial da minuta de um convênio entre CASAN e município.

Rio do Sul

O prefeito Milton Hobus (DEM) encaminhou à Câmara Municipal, em regime de urgência, projeto que busca a abertura para licitar a prestação de serviços na cidade. A medida, se aprovada, abre espaço para a privatização dos serviços de água e esgoto. O contrato com a CASAN vence em 2008. O SINTAE está articulando com vereadores para apresentar uma emenda à Lei Orgânica do município contra a privatização da água.

Palhoça



Audiência Pública em 19 de julho lotou o Clube 7 de setembro em Palhoça

Desde 2005 vários debates já foram realizados no município, bem como audiências públicas, atos, abaixo assinado, panfletagens, articulação com paróquias na campanha contra a privatização dos serviços de água e esgoto, mas a

ofensiva do prefeito Ronério Heiderscheidt (PMDB) continua.

No dia 25 de julho, o prefeito encaminhou documento à CASAN para que a empresa preste serviços ao município por um período apenas de seis meses, prazo necessário para o prefeito preparar todo o processo de privatização. A CASAN, respondendo ao documento, comunicou que aceita a proposta apresentada mais com tempo maior no sentido de buscar uma Gestão Compartilhada dos serviços, dando continuidade aos trabalhos prestados à Palhoça.

No dia 31 de julho, a ânsia privatista do prefeito continuou a todo vapor. Em seu gabinete, procedeu a abertura das cartas-convites de empresas interessadas em assumir o sistema saneamento básico de

Palhoça. Segundo informações a empresa CONASA foi a que agradeu mais as intenções do prefeito para privatizar o sistema. Diante dessa situação, o Fórum em Defesa da Gestão Pública da Água de Palhoça irá promover todas as ações possíveis, políticas e jurídicas, para inviabilizar o projeto do prefeito Ronério Heiderscheidt (PMDB): entregar um setor estratégico de um bem essencial à vida para a iniciativa privada. É de se estranhar essa atitude do prefeito quando rejeita a proposta da CASAN, que prevê investimentos com recursos próprios, do PAC e JBIC, preferindo entregar o sistema para os empreiteiros. A população da Palhoça está mobilizada e articulada para manter público os serviços de saneamento básico.

Sombrio

Por determinação do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, julgado pelo juiz da 1ª vara da Comarca de Sombrio, Juliano Rafael Bogo, o saneamento básico da cidade já está sendo administrado pelo Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAMAE). A CASAN entrou com recurso para anulação da decisão, mas o pedido foi negado. O prefeito de Sombrio, José Milton Scheffer (PP), companheiro partidário do deputado Joares Ponticelli, que integra o Fórum Parlamentar em Defesa da CASAN na Assembléia Legislativa e do ex-governador Esperidião Amin, que participou do debate sobre o saneamento realizado pelo SINTAE nas eleições para o governo do estado, agora negocia um bem essencial como a água. Todos são do mesmo partido, mas adotam posturas diferentes. O sistema CASAN foi ampliado em 2001. Hoje é um dos melhores sistemas da Região Sul do Estado. Possui 150 km de rede para o abastecimento de água e em torno de 1,8 mil ligações. "Depois que a prefeitura municipalizou o sistema, a população de Sombrio ficou dois dias sem água por problemas operacionais. A prefeitura teve que ser socorrida pela empresa que opera o sistema de abastecimento de água em Tubarão", afirma o dirigente do

SINTAE, Luiz Fernando Del Ré.

Mafra

Desde 2003, após um longo período de mobilização popular com debates, panfletagens, atos, audiências públicas, anúncios em carros de som e rádios da cidade, abaixo assinado, aprovação do PL contra a privatização da água no município e muitas reuniões, o contrato de prestação dos serviços será renovado com a CASAN sexta-feira, 10 de agosto.

Cunha Porã

O contrato com a CASAN venceu em setembro de 2006, mas a empresa ainda presta serviços no município. O SINTAE, junto com os movimentos sociais, entidades e autoridades, irá participar uma Audiência Pública no dia 13 de agosto, às 19 horas e discutir com a população os rumos do saneamento básico.

Participe da Audiência Pública

**Dia 09 de agosto, às 19h,
Clube 17 de maio,
centro de Biguaçu**

Biguaçu



Reunião do Fórum em Defesa do Saneamento Público de Biguaçu

No dia 25 de julho, representantes da associação de moradores, do movimento social e sindical, do meio ambiente, parlamentares e outras lideranças se reuniram para discutir os rumos do saneamento na cidade, já que o prefeito pode municipalizar os serviços. A CASAN fez uma proposta de investimentos para o sistema de esgoto do município na ordem de 30 milhões. O Fórum em Defesa do Saneamento Público de Biguaçu agendou Audiência Pública para o dia 09 de agosto, às 19 horas no Clube 17 de maio.